

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 29 de dezembro de 2025

fechamento

► Sanção

O presidente Lula sancionou a lei que reduz em 10% parte dos incentivos fiscais, mas vetou dispositivo incluído pelo Congresso que permitiria o pagamento de quase R\$ 2 bi em emendas parlamentares. O artigo vetado revalidava emendas ao Orçamento inscritas como restos a pagar entre 2019 e 2023. Pela regra aprovada, os valores poderiam ser liquidados até o fim de 2026, ressuscitando emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, declaradas inconstitucionais pelo STF em 2022.

► Petrobras

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou no sábado a manutenção de 80% dos trabalhadores da Petrobras em atividade em cada uma das unidades da empresa. A decisão veio após pedido de tutela de urgência ajuizado pela Petrobras, por conta de uma greve nacional por prazo indeterminado que teve início no dia 15. Além do percentual mínimo, também ficou definido que entidades sindicais não poderão impedir livre acesso a equipamentos ou ao escoamento da produção. Multa foi fixada em R\$ 200 mil por dia.

► Grupo Galpão

O teatro brasileiro perdeu Teuda Bara, uma das fundadoras do Grupo Galpão. A atriz faleceu na quinta-feira, aos 84 anos, em decorrência de complicações médicas após ser internada em Belo Horizonte, depois de cair em casa a fraturar a perna. A morte foi provocada por uma septicemia com falência múltipla dos órgãos.

► Aviação

A aviação brasileira bateu, pelo segundo ano seguido, recorde na movimentação de passageiros em voos internacionais antes mesmo do encerramento de 2025. No acumulado até novembro, 25,8 milhões de passageiros utilizaram rotas internacionais, superando o resultado de 2024, até então o melhor da série histórica, quando foram transportados 25 milhões em 12 meses.

► Vendas de Natal

O faturamento do varejo registrou crescimento nominal de 2,6% no Natal, na comparação com igual período do ano passado, segundo Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Os dados consideram as vendas realizadas entre 19 e 25 de dezembro. As vendas online avançaram 10,2%, enquanto as operações em pontos físicos cresceram 1,8%.

► Caribe

Os EUA aumentaram a presença militar no Caribe. A movimentação ocorre em meio a tensões crescentes com a Venezuela, que acusa Washington de ameaçar sua soberania.

em foco

A atriz francesa

Brigitte Bardot,

ícone do cinema e da cultura do século 20, morreu ontem, aos 91 anos. Polêmica em seus últimos anos, ela esteve internada em novembro em um hospital em Toulon, no sul da França, e passou por uma cirurgia. A informação foi confirmada à imprensa francesa pela Fundação Brigitte Bardot. A causa da morte não foi anunciada. Nascida em Paris, na França, em 28 de setembro de 1934, Brigitte Anne-Marie Bardot ficou conhecida por se tornar um dos maiores ícones culturais do século 20. Sua beleza ajudou a redefinir os padrões de estética e visão feminina no cinema a partir da década de 1950, quando se tornou símbolo da mulher moderna por normalmente interpretar personagens emancipadas, libertárias e incontroláveis. Filha de um industrial da alta burguesia francesa e de uma ex-artista frustrada, ela começou a fazer aulas de balé clássico ainda durante a infância, e aos 15 anos foi contratada pela revista francesa Elle para ser modelo de uma coleção juvenil. A capa chamou a atenção do então jovem cineasta Roger Vadim, de 22 anos, que imediatamente se apaixonou por ela e provocou seu interesse na carreira de atriz. Alguns anos mais tarde, meses após ela completar 18 anos, em 1952, ela e Vadim se casaram. A união, que durou cinco anos, deu origem ao filme que projetou Bardot ao cinema mundial e transformou sua história radicalmente: *E Deus Criou a Mulher* (1956). As aparições frequentes da atriz usando biquíni em seus primeiros filmes, aliás, são consideradas parte instrumental para a transformação da vestimenta em símbolo de glamour e rebeldia. No ano seguinte ao lançamento do filme, em 1957, ela e Vadim se separaram. Mais tarde, em 1959, casou-se com o segundo marido, Jacques Charrier, com quem teve seu único filho, Nicolas-Jacques Charrier. Depois, casou-se com o alemão Gunter Sachs, uma união que durou de 1966 a 1969. Durante sua carreira meteórica, atuou em mais de 40 filmes. Brigitte decidiu se retirar das telas no auge do sucesso, em 1973, aos 39 anos, após atuar em *Se Don Juan Fosse Mulher*, de Vadim. Desiludida com a constante atenção, objetificação e perseguição de paparazzi, passou a desejar uma vida mais privada. A partir da aposentadoria, resolveu se dedicar ao ativismo e à luta pela causa animal, chegando a criar a Fundação Brigitte Bardot, em 1986. Nos últimos anos, publicou livros e concedeu entrevistas em que compartilhou opiniões conservadoras, especialmente sobre temas como migração, cultura francesa e pluralidade racial.



REPRODUÇÃO INTERNET/JC



O guitarrista e tecladista inglês

Perry Bamonte,

peça-chave na sonoridade do The Cure durante décadas, morreu em casa, aos 65 anos. O comunicado ocorreu na sexta-feira, no site oficial da banda, que prestou uma homenagem emocionada ao artista. A trajetória de Bamonte com o grupo inglês começou nos bastidores, em 1984, como técnico, mas sua habilidade o levou ao centro do palco em 1990. Ele não apenas substituiu o tecladista Roger O'Donnell, mas ajudou a definir a era de maior sucesso comercial da banda. Sua digital está presente em álbuns icônicos como *Wish* (1992) – onde sua versatilidade entre o baixo e os teclados ajudou a dar vida ao clássico *Friday I'm in Love* – além de trabalhos densos como o disco *Bloodflowers* (2000). Após uma pausa que começou em 2004, seu retorno triunfal em 2019 para o Rock and Roll Hall of Fame e, posteriormente, para a aclamada turnê *Shows of a Lost World*, reafirmou sua importância no The Cure. Para os fãs brasileiros, a lembrança mais vívida será sua performance no Primavera Sound 2023, em São Paulo, parte de uma turnê que a própria banda considera o ápice de sua trajetória ao vivo.

previsão do tempo

FONTE:
METSUL
METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul



21° 30°

O ar quente e úmido que está no Rio Grande do Sul há vários dias ainda influencia o tempo nesta segunda-feira. Aberturas de sol ocorrem, mas a combinação de calor com umidade gera nuvens carregadas e pancadas de chuva. Novamente de maneira irregular, por algumas áreas apenas, ainda há chance de trovoadas, descargas elétricas e volume mais alto de chuva. No Sul do Estado o tempo segue seco, com sol e nuvens. Maior chance de chuva próximo à Santa Catarina.

Porto Alegre

A semana na Grande Porto Alegre começa com aberturas de sol. Porém, a influência continua sendo de ar quente e úmido. Assim, a combinação calor e umidade ainda tem condições de gerar nuvens carregadas e chuva em momentos do dia, mesmo com pancadas irregulares. A terça será quente entre o final da manhã e o início da tarde.



23° 31°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

31° 23°	34° 23°	33° 22°	28° 21°	25° 19°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado